

Eu, você e o WhatsApp

O que existe de comum entre nós?

É notável perceber os avanços e a importância das novas tecnologias no mundo moderno, sobretudo, no meio corporativo. Entre as principais mudanças está a comunicação móvel que, através dos smartphones, se tornou imprescindível na vida das pessoas. Para se ter uma ideia, atualmente no Brasil, há quase 135 aparelhos celulares para cada 100 habitantes, segundo dados de setembro de 2015 da Anatel (Agência Nacional de Telecomunicações). Tais números são a comprovação irrefutável da ocupação dos celulares na vida da população brasileira.

Contudo, apesar dos smartphones serem notáveis ferramentas de comunicação, o uso indevido ou a utilização excessiva de aplicativos de mensagens instantâneas como o *WhatsApp* no ambiente de trabalho vem gerando inúmeros problemas entre alguns Gestores e os profissionais de sua equipe, pois o uso indevido no âmbito profissional, além de causar redução de produtividade, pode também gerar situações constrangedoras.

Um estudo realizado pela empresa de telecomunicação Ericsson mostrou que o *WhatsApp* é o quarto maior consumidor de internet móvel do Brasil. Ou seja, grande parte da população brasileira gasta seu pacote de dados com troca de mensagens pelo aplicativo. No entanto, no âmbito profissional, a ausência de critérios para o uso do "app" que, foi criado estritamente para utilização informal, tem sido uma "pedra no sapato"



de alguns gestores que, em alguns casos, precisam competir pela atenção de membros da equipe que priorizam o vácuo de mensagens através do *WhatsApp*.

De acordo com pesquisas, em média perde-se cerca de 1 hora e 16 minutos de trabalho por dia, para responder, atender ou olhar as mensagens de amigos, familiares ou colegas de trabalho pelo aplicativo. O que pode significar 25 horas por mês ou três dias perdidos de trabalho. O que ocasiona um atraso no desenvolvimento das funções e, conseqüentemente, o não cumprimento das metas das organizações.

Além disso, por ser uma ferramenta informal, seu uso indevido como instrumento de troca de informações de trabalho pode provocar inúmeras "saídas justas" e problemas de ordem profissional. Por exemplo, imagine se um Gestor solicita um trabalho a um colaborador através do *WhatsApp* e como resposta recebe um comentário desaforado e repleto de palavras de baixo calão que o

funcionário queria mandar para um colega de trabalho, mas fez o citado envio por engano? Ou também, se este mesmo líder envia um link contendo uma piada a um superior ao invés de um arquivo com os dados solicitados? Sem sombra de dúvidas esses são apenas dois exemplos dos inúmeros que estão por aí acontecendo diariamente nas empresas.

Mas mesmo com o aumento cada vez mais crescente de situações desagradáveis no ambiente de trabalho em decorrência da indevida utilização do *WhatsApp*, é do conhecimento de todos a inexistência de regulamentação sobre o uso de aplicativos de mensagem no ambiente laboral. A única certeza que se tem hoje é a de que existe a necessidade de se repensar os limites de utilização de aplicativos de mensagens instantâneas na atmosfera profissional. Enquanto as definições não surgem, vem cabendo aos Gestores a árdua tarefa de administrar e criar regras próprias de utilização do queridinho da maioria e indesejado por muitos.



Página: 2

**Convênio com curso de inglês
BRASAS proporciona aulas e imersão
aos Gestores da Caixa**



Página: 4

**Na coluna Hobby do Gestor,
confira a entrevista com o Gerente
Geral Gerson Tavernari**

Parceria com curso de inglês BRASAS oferece aos Gestores da Caixa módulo de imersão que acelera processo de aprendizagem

A Diretoria da AGECEF RIO vem focando seus esforços na busca por oferecer uma melhor qualidade de vida ao seu quadro de associados, por isso, uma das principais metas dessa gestão é realizar, cada dia mais, novas parcerias e convênios que proporcionem aos Gestores da Caixa uma série de benefícios diferenciados, que agreguem valor tanto na vida profissional, quanto na pessoal.

Seguindo este preceito, a Associação fechou parceria com o curso de inglês BRASAS, para que os Gestores da Caixa possam, através da modalidade de imersão voltada para executivos, estudar ou aprimorar o aprendizado da língua inglesa. Para explicar um pouco melhor sobre essa parceria

que visa acelerar o processo de aprendizagem dos Gestores, o periódico AGECEF RIO INFORMA conversou com o professor e Diretor Administrativo do BRASAS, John McCarthy, que dirige a área administrativa do curso desde 1991.



Qual o diferencial do método BRASAS?

O método, sucesso há 50 anos, nasceu da experiência de vida do fundador do curso, George Zinovetz, russo nascido na China, aluno de escolas inglesas e francesas e refugiado no Brasil após a chegada dos comunistas ao poder na China. Sua ligação com o ensino de línguas não era acadêmica, e sim, prática. Colocar o aluno falando e pensando em inglês desde a primeira aula.

Como funciona essa parceria entre o BRASAS e a AGECEF RIO?

Embora o BRASAS ofereça uma gama de cursos e os associados possam se inscrever em qualquer um deles, o que mais despertou o interesse da AGECEF RIO foi o de imersão. Com esse regime, os Gestores da Caixa associados podem realizar um módulo completo de aulas da língua inglesa em apenas 15 dias. São três horas de aula diárias, durante cinco dias na semana.

Quais diferenciais os Gestores da Caixa obterão nessa modalidade de ensino de imersão para executivos?

Não há nenhum outro curso de inglês que ofereça esta intensidade em apenas 15 dias de aula. Ao final do curso, os Gestores terão aprendido e vivenciado o que alunos em cursos regulares demoram um semestre

para fazer. Além disso, os associados da AGECEF RIO recebem o material didático gratuitamente.

Esse tipo de metodologia é focado na conversação ou na escrita?

O método BRASAS é focado nas estruturas linguísticas. Em sala de aula, as trabalhamos na forma de exercícios orais em grupo e individuais. Quanto mais estruturas o aluno domina, mais livre se torna a conversação.

O curso de imersão tem data específica para acontecer?

O próximo curso começará no dia 4 de janeiro de 2016. O valor total é de R\$ 906,00, mas os associados que anteciparem a matrícula até 19 de dezembro, ganharão 10% de desconto.

Em quais unidades os associados poderão realizar esse curso de imersão? E como podem se matricular?

O curso será oferecido nas unidades do Centro, Zona Sul, Barra e Zona Norte. Os associados devem procurar as unidades para fazer um teste de nivelamento para determinar em que módulo devem estudar. Para se beneficiar da promoção de material grátis, basta apresentar comprovação de associação à AGECEF RIO.

Como manter a motivação em tempos de crise?

Na atual conjuntura que o Brasil e mundo estão passando, a palavra crise já se tornou rotineira no âmbito político, mas cabe também para questões de ordem pessoal e principalmente profissional. Apesar das deveras dificuldades, os períodos adversos podem ser muito desafiadores e de grandes oportunidades, cabendo ao Gestor a arte de administrar os problemas e superar as adversidades.

Mas, a pergunta que não quer calar é: como manter a equipe mobilizada em tempos turbulentos? Com motivação! Digamos que a arte de incentivar pode ser a chave para a conquista dos objetivos. É importante que o Gestor conheça sua equipe organizacional e saiba detectar quem são os profissionais que estão mais descontentes ou desmotivados com o trabalho, agindo de forma particular e pessoal com cada um deles. O ser humano tem ações e motivações independentes, por isso cada um precisa ser tratado de forma diferenciada.



Para isso, é essencial que os Gestores sejam líderes fortes, proativos, firmes e transparentes, sobretudo, na comunicação com a equipe. Sem a informação correta, os empregados se perdem e não se alinham à missão da empresa. Gerenciar é acima de saber conduzir, comandar, guiar e disseminar, estando sempre um passo à frente em cada situação.

Saber como e quem motivar é alma do negócio. O papel fundamen-

tal do Gestor é buscar a transformação de um cenário desanimador para um universo desafiador, interpretando as dificuldades e tornando o que era uma "bola de neve" em "água gelada". Somente com esse esforço e a compreensão da importância dos talentos internos é possível superar a crise e retornar a trilha de conquistas e bons resultados.

Você sabe como avançar quando a situação é adversa?

Palavra do Presidente



Victor Câmara,
Presidente da AGECEF RIO



Caixa Econômica é considerada "porto seguro" em tempos de crise

Já no fim do ano de 2012, quando a palavra crise dificilmente era pronunciada, a agência de classificação de risco de crédito *Fitch Ratings* estabeleceu os *ratings* nacionais de longo e curto prazo da Caixa Econômica Federal, para "AA+(bra)" e "F1+(bra)", respectivamente. A agência, inclusive, informou que o banco tem uma perspectiva de longo prazo estável.

Segundo a *Fitch*, o fato da Caixa ter o governo federal como controlador transforma a instituição em um "porto seguro" em momentos de crise, sendo lembrada como uma importante instituição e agente de políticas sociais e desenvolvimento urbano no país.

A avaliação foi feita através da "forte imagem institucional" da CEF, que é considerada a maior detentora

de depósito de poupança do país e conta com uma base sólida de captação e de liquidez, além de fácil acesso a recursos estáveis e pulverizados. Isso sem contar o fato de que a Caixa vem atuando como principal agente financeiro no segmento imobiliário do Brasil e nos projetos de políticas econômicas.

Contudo, a agência ressaltou que o ponto fraco da Caixa é sua capitalização e rentabilidade, visto que a CEF ainda mantém elevação no volume de contingências em ativos como de créditos tributários, o que compromete a eficiência e a qualidade de sua base de capital e da base patrimonial livre.

Em contrapartida, a Caixa pretende continuar aproveitando as oportunidades de mercado, dando conti-

nuidade aos planos de crescimento no crédito, com forte expansão dos segmentos imobiliário e comercial, que tem como impulsionador o programa do governo "Minha Casa, Minha Vida", além da aquisição de algumas carteiras de pequenos e médios bancos e negócios com grandes empresas.

Os Gestores da Caixa, bem como os demais empregados – que são o maior patrimônio da empresa – têm com muito empenho e profissionalismo contribuído diretamente para tal classificação positiva da empresa. As constatações da *Fitch Ratings*, além de demonstrarem a credibilidade da Caixa, contribuem com a consolidação do nosso slogan, que diz: Gestor Forte, Caixa Forte!

Grande abraço.

Qualidade na comunicação é sinônimo de sucesso na Gestão

Não há como negar que a comunicação tem um papel fundamental na manutenção dos mais diversos relacionamentos, sobretudo, no meio profissional. No entanto, por ser uma ferramenta básica da vida, inerente a própria condição humana, algumas vezes ela acaba sendo pouco usada pelos Gestores, possibilitando assim problemas no ambiente de trabalho.

Para que a comunicação seja um instrumento eficiente, é necessário que o Gestor consiga transmitir com clareza e de forma correta todas as informações que devem ser passadas para a equipe. Pois, um aviso passado com conteúdo distorcido ou de maneira ineficaz, abre margem para que se espalhem ruídos internos e externos, que podem ser essencialmente prejudiciais ao ambiente organizacional.

A comunicação ocupa uma posição estratégica na gestão empresarial, pois, é através dela, que a instituição transmite a todos os funcionários

os seus valores, sua visão e sua missão. Por isso, precisa de máxima atenção.

Partindo desta premissa, a AGECEF RIO vem investindo em novas e diferenciadas ferramentas de informação com seu quadro social. Inserida em plataformas digitais (site, e-mail e rede social Facebook) e impressas (AGECEF RIO INFORMATIVO), a Associação busca garantir uma comunicação eficaz com todos os seus associados.

Aliás, o próprio Presidente Victor Câmara, mantém no site um canal aberto e direto com o quadro associado, na aba "Fale com o Presidente", locada na página principal. Através deste link, os Gestores têm a possibilidade de obter informações, sanar dúvidas ou dar sugestões em relação às questões atribuídas à Associação. A AGECEF RIO compreende a importância da comunicação para relações interpessoais e vem buscando se manter alinhada nessas ações.

Qual nota você dá para a sua comunicação no ambiente profissional?

Vamos gerir, vamos viver!

O ano de 2015 foi de muito trabalho e reestruturações. Na AGECEF RIO, passamos por mudanças em benefício dos associados ao iniciar uma nova fase na gestão da Associação. O intuito é intensificar o trabalho para que em 2016 possamos crescer e prestar mais serviços e continuarmos a trilhar um caminho rumo ao sucesso da Associação e dos que dela fazem parte.

Gestores, que em 2016 possamos continuar firmes e coesos em nosso trabalho cuja principal finalidade é atender os anseios dos clientes, sem esquecer o necessário fortalecimento da Caixa. Vamos avançar sim e também viver intensamente cada momento que a vida nos permite, pois, cada novo dia é um presente que devemos desfrutar.



Feliz 2016!

São os votos da Diretoria da AGECEF RIO.

AGECEF RIO - Associação dos Gestores da Caixa Econômica Federal/RJ

Presidente: Victor Silva Câmara - Vice-Presidente de Comunicação e Marketing: Luis Felipe de Araujo Cid Pinto
Av. Rio Branco, 156 - sala 2102 - Centro - RJ / (21) 2262-7132

Informativo publicado sob a responsabilidade da AGECEF-RJ (Associação de Gestores da Caixa Econômica Federal/RJ)
Produzido por Convictiva Comunicação - www.convictiva.com.br - (21) 3549-3633



Hobby do Gestor

Gerson Tavernari - Gerente Geral
Ag. Quatis - Vale do Paraíba Fluminense

Sul Fluminense

Na Coluna Hobby do Gestor, você vai conhecer a paixão de Gerson Tavernari, que está na Caixa desde 1998 e há 10 anos é jipeiro de coração. Gerson já viajou pelo mundo de jeep e destaca que praticar o *off road* (fora da estrada) é uma forma de desestressar, além de entrar em contato com a natureza. Nas viagens, Gerson leva consigo sua esposa e filha de 12 anos que também já tomaram gosto pela estrada.

Como você desenvolveu seu interesse por Jeeps?

A partir da música Manoel, O Auzad, do Toninho Horta. Além disso, sempre tive vontade de viajar pelo Brasil e pela América e a melhor "ferramenta" para isso é um veículo *off road*, pois você fica preparado para qualquer terreno e situação. Já fiz vários destinos como Chile, Buenos Aires, Uruguai e também diversos pelo Brasil.

Você participa de algum grupo de Jeep?

Participo do Jeep Clube – Caça Trilhas de Quatis e Porto Real há mais de 10 anos. Nesses clubes, planejamos eventos como trilhas, além do nosso evento anual no qual reunimos jipeiros de todo o Sul Fluminense e também do Vale do Paraíba.

O que mais te interessa nesse mundo de veículos 4x4?

Uma coisa que me interessa muito é o espírito de cooperação que há em quem pratica o *off road*. Sempre que alguém quebra ou fica atolado, os outros param e ajudam. Também acontece de fazermos muitas amizades durante as viagens de longa distância. Quando uma pessoa que anda com uma viatura *off road* encontra outra já surge imediatamente uma amizade e uma identificação muito forte.



O que é ser um jipeiro? Você se considera um?

Um jipeiro é uma pessoa que ama a natureza e adora compartilhar isso com sua família e seus amigos. Sou um jipeiro, com certeza! Ser jipeiro de viagens longas é como ser o Amyr Klynk (navegador brasileiro) do sertão: você tem que conhecer a viatura completamente, precisa saber fazer a manutenção de todos os componentes, conhecer exatamente os recursos que dispõe. Uma viagem longa começa sempre muito tempo antes da partida, com as preparações necessárias no veículo, definição do roteiro, etc.

Cite uma curiosidade sobre ser jipeiro.

Uma curiosidade que aconteceu comigo foi quando quebrou uma manga de eixo (peça do Jeep), no interior da Ar-

gentina e eu não tinha uma peça sobressalente. À noite acordei subitamente com a visão do desenho da peça que deveria produzir em um torneiro no dia seguinte. Dessa forma, em poucas horas, consegui resolver um grande problema e a viagem foi maravilhosa.

Registre aqui sua mensagem aos associados da AGECEF RIO.

Para conseguirmos lidar com a pressão que é exercida sobre nós, Gestores, sempre aconselho que tenhamos uma atividade totalmente diferente da que exercemos na Caixa e, assim buscarmos uma compensação. Praticar o *off road*, seja em competições, seja em viagens longas ou simplesmente um bate e volta no final de semana é uma coisa que recomendo!

Porque Gestor Forte é sinônimo de Caixa Forte?

Quando a Diretoria da AGECEF RIO apresentou o slogan "Gestor Forte, Caixa Forte", seu objetivo foi sintetizar tudo aquilo que os Gestores representam para a Caixa Econômica Federal.

Os Gestores têm um papel fundamental para o desenvolvimento do banco, afinal, são eles os principais responsáveis por manter a equipe motivada, realizar a integração dos empregados na execução dos seus trabalhos, bem como incentivar o crescimento e atingir bons resultados.

Ser um Gestor Caixa requer, ainda, a seriedade para lidar com as pressões de prazo, possíveis situações de crise e tomar decisões com o suporte dos empregados. Liderar não é apenas ordenar, mas buscar constantemente soluções para tornar a equipe mais produtiva e manter a harmonia no ambiente de trabalho.

Devido a isso, a AGECEF RIO tem como um dos seus principais focos garantir o reconhecimento e o respeito àqueles que ajudam e são o alicerce principal para o fortalecimento dessa grande instituição que é



a Caixa Econômica Federal. Um elo de produtividade e crescimento. Por isso, Gestor Forte, Caixa Forte!